

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

Francisco Catalão Maranhã | 2019233

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor Bruno Heleno

2024/2025

AGRADECIMENTOS

Quando aqui cheguei, ainda meio perdido, disseram-me que o lema do curso era “Medicina não se faz sozinho” ... Não me lembro quem o disse, nem sequer procurei confirmar se existiria mesmo um lema consensual. No entanto, agora que termino o curso, posso sem dúvida afirmar que esta frase se aplica ao meu percurso!

Assim, queria começar por agradecer a todos os colegas, amigos e professores com quem tive a honra de partilhar este longo caminho. Tornaram estes 6 anos numa experiência inesquecível.

Um agradecimento particular aos meus tutores do 6º ano por me terem proporcionado dos melhores estágios deste curso, constantemente disponíveis para esclarecer questões que colocasse e procurando sempre preparar-me para o futuro.

Um especial obrigado aos meus pais... Mãe, pelo menos anatomia está feita, não é? Obrigado por me mostrares que às vezes as coisas que não controlamos é que dão cor e brilho à vida... Pai, por me transmitires que “o importante é o caminho que percorremos, não o lugar para onde vamos”, como dizia uma célebre gaivota.

Obrigado aos meus irmãos... Vasco, por seguires os teus sonhos sem medo, mostrando-me que nenhum caminho é impossível, se for o que queremos! Matilde, por me mostrares que é possível ter vários projetos em simultâneo, sempre com o mesmo brio e sucesso!

Obrigado aos meus avós por todo o apoio e ao meu tio, que mesmo a 5600km de distância, não deixa de ser o meu maior exemplo.

Tenho de agradecer a todos os meus amigos, por me mostrarem que as experiências adquirem outro valor quando partilhadas. Espero que possamos continuar a disfrutar de bonitos momentos juntos!

A todos o meu mais sincero obrigado, devo-vos muito!

*Quando se ama uma flor
que está plantada numa estrela,
é bom olhar para o céu.
Todas as estrelas ficam floridas...*

Antoine de Saint-Exupéry em *O Príncipezinho*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTE E OPCIONAL.....	1
Medicina Interna	1
Cirurgia Geral	2
Medicina Geral e Familiar	3
Pediatria	3
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	4
Estágio Opcional	4
ELEMENTOS VALORATIVOS	5
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	6
BIBLIOGRAFIA.....	9
APÊNDICES E ANEXOS.....	10
Apêndice A - Caracterização geral dos estágios.....	11
Apêndice B - Atividades e Experiência Prática	11
Apêndice C - Análise da Atividade Clínica.....	13
Apêndice D - Avaliação de Objetivos e Competências	14
Apêndice E - Avaliação Global dos Estágios.....	16
Anexo 1 – Certificados de Atividades UC.....	17
Anexo 2 – Certificados de Atividades Acadêmicas.....	20
Anexo 3 – Certificados de Atividades Extracurriculares.....	25

GLOSSÁRIO

CE	Consulta Externa
CEMP	Conselho de Escolas Médicas Portuguesas
CG	Cirurgia Geral
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
EP	Estágio Parcelar
GO	Ginecologia e Obstetrícia
HDE	Hospital de Dona Estefânia
HEM	Hospital de Egas Moniz
HJM	Hospital Júlio de Matos
HPV	Vírus do Papiloma Humano
MCDT	Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF	Medicina Geral e Familiar
MI	Medicina Interna
MIM	Mestrado Integrado em Medicina
N/A	Não Aplicável
SM	Saúde Mental
SO	Serviço de Observação
SU	Serviço de Urgência
TEAM	<i>Trauma Evaluation and Management</i>
UC	Unidade Curricular
ULSLO	Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental
USF	Unidade de Saúde Familiar
USST	Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho

INTRODUÇÃO

A formação académica pré-graduada em Medicina é um processo longo, que culmina na aproximação à realidade de um médico recém-formado, através do estágio profissionalizante, neste último ano do MIM. Deste modo, este ano representa o último em que enquanto alunos, podemos adquirir competências indispensáveis à nossa futura prática, tentando contrariar dificuldades apresentadas e colmatar lacunas identificadas na nossa formação. Reveste-se assim de extrema importância, definir objetivos pessoais transversais aos vários estágios, com o objetivo de guiar a nossa atividade ao longo do ano.

Em linha com os documentos recomendados pela UC^{2,3} e com base nas dificuldades experienciadas ao longo da minha formação, procurei definir alguns objetivos dentro das grandes áreas definidas pelo documento elaborado pelo CEMP⁴. Propus-me assim a: **(1)** realizar colheita de dados anamnésicos, exame objetivo e gestos médicos básicos, de forma autónoma; **(2)** cimentar os conhecimentos médicos fundamentais para maior facilidade na análise de problemas clínicos e formulação de hipóteses diagnósticas; **(3)** ser capaz de, perante uma hipótese diagnóstica, propor a realização de MCDT e um possível plano terapêutico a instituir; **(4)** encarar o doente como um todo, não menosprezando a influência do *background* no seu estado de saúde; **(5)** atentar particularmente a doentes vulneráveis ou em situações de risco, refletindo sobre possíveis maneiras de maximizar o benefício da abordagem a estabelecer; **(6)** integrar a equipa médica, auxiliando realmente a sua atividade diária, de forma a experienciar como é trabalhar em equipa em ambiente médico; **(7)** melhorar a minha capacidade de comunicação com doentes, familiares, pessoal médico e outros profissionais, para apresentar mais segurança nestas interações.

Neste relatório exponho os meus objetivos e experiências em cada um dos estágios parcelares, algumas atividades em que participei com o intuito de enriquecer o meu percurso académico e, finalmente, uma reflexão acerca da minha experiência no estágio profissionalizante.

ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTE E OPCIONAL

O estágio profissionalizante engloba seis estágios parcelares em diferentes áreas. De seguida, apresento de forma sumária, a minha experiência em cada um destes. Em anexo, encontram-se dados básicos acerca do período, local e tutoria de cada um dos estágios e algumas tabelas/gráficos a complementar as informações e apreciações apresentadas para cada estágio.

Medicina Interna

Hospital de Egas Moniz - 20 valores

Com base nas metas propostas pela unidade curricular, defini como objetivos pessoais para este estágio: **(1)** integrar a equipa médica, ficando responsável pela observação e avaliação diária de doentes internados; **(2)** realizar autonomamente diários clínicos, pedidos de colaboração, notas de entrada e de alta; **(3)** propor a realização de MCDT e implementação de planos terapêuticos

nos doentes observados; **(4)** observar doentes em SU, em autonomia parcial, formulando hipóteses diagnósticas; **(5)** desenvolver as minhas capacidades de comunicação com outros profissionais, doentes e seus familiares.

O componente primordial deste estágio foi a atividade em enfermaria, onde todos os dias ficava responsável por vários doentes, realizando autonomamente todas as tarefas englobadas no seu acompanhamento diário. Fiquei responsável por alguns casos durante todo o seu período de internamento, permitindo um melhor acompanhamento da sua evolução clínica. Ao final da manhã, reunia-me com a restante equipa médica para discussão dos vários doentes, propondo um plano de cuidados de acordo com o que havia observado. No SU, acompanhei sempre a atividade da minha tutora como chefe de equipa, observando maioritariamente doentes em contexto de SO. Não contactei com a atividade em consulta externa.

Numa vertente mais teórico-prática, pude participar nas sessões clínicas no HEM com a discussão de vários temas e casos clínicos, e nos workshops organizados pela UC. Em conjunto com outros colegas, realizei uma apresentação teórica denominada *Endocardite: um caso clínico*.

Cirurgia Geral

Hospital da Luz - 18 valores

Defini como objetivos pessoais para este estágio: **(1)** praticar a minha técnica de sutura de feridas; **(2)** participar em atos cirúrgicos como segundo ajudante; **(3)** realizar exame objetivo em contexto de consulta externa e serviço de urgência.

A prática em contexto de bloco operatório foi a valência mais preponderante ao longo deste estágio, sendo que integrei várias equipas cirúrgicas distintas. Este aspeto permitiu que pudesse assistir a diversos estilos de trabalho dentro de várias áreas de subespecialização. Durante o período alocado a cirurgia geral acompanhei trinta e quatro cirurgias com seis cirurgiões principais diferentes, duas das quais como segundo ajudante. Durante o estágio tive ainda a oportunidade de acompanhar a prática da equipa de anestesiologia em bloco operatório, como parte da componente opcional do estágio, período em que pude não apenas observar cirurgias de outras especialidades médicas (cirurgia torácica, neurocirurgia, ortopedia e cirurgia pediátrica), mas também praticar vários procedimentos associados à anestesia, como entubação orotraqueal e colocação de máscara laríngea.

Em termos teórico-práticos, assisti a diversas sessões clínicas e consultas multidisciplinares de decisão terapêutica, participei no curso TEAM dinamizado pela UC e na Sessão de Simulação – Hospital da Luz Learning Health. Apresentei ainda, juntamente com outros colegas, o trabalho *Quando a Tiróide vai ao fundo: Bócio Mergulhante e a Abordagem do Nódulo Tiroideu* durante o Minicongresso de Cirurgia.

Medicina Geral e Familiar

USF S. Julião - 18 valores

No estágio parcelar de MGF, defini como objetivos para o período de estágio: **(1)** realizar consultas em autonomia parcial; **(2)** praticar a execução de exame objetivo em doentes com e sem achados patológicos; **(3)** propor um plano terapêutico adequado a cada doente observado em autonomia parcial; **(4)** melhorar a minha comunicação em consulta com vista a facilitar o desenvolvimento de uma relação terapêutica; **(5)** perceber a organização de uma USF tipo B e determinantes envolvidos na sua avaliação; **(6)** conhecer outros recursos de saúde existentes na comunidade.

Inicialmente pude observar a técnica de condução de consulta do meu tutor, ficando sempre responsável pelo exame objetivo dos doentes observados. Assisti a consultas de todos os tipos (saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda), algumas das quais realizadas no domicílio dos doentes. Acompanhei também a prática de outros profissionais da equipa médica, aspeto extremamente útil para comparar estilos de consulta distintos e assim desenvolver a minha própria abordagem. Tive a oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial e propor um plano de acompanhamento associado. Pude ainda contactar com o trabalho da equipa de enfermagem e serviço social durante duas manhãs.

Realizei a apresentação de um caso clínico com o objetivo de alertar para a dificuldade de gestão de doentes com inúmeras comorbilidades.

Pediatria

Hospital de Cascais - 20 valores

Neste estágio, estabeleci os seguintes objetivos: **(1)** realizar anamnese e exame físico de crianças das diferentes faixas etárias; **(2)** conhecer a terapêutica aconselhada nas doenças mais comuns; **(3)** desenvolver competências comunicacionais no contexto médico-criança e médico-família.

Inicialmente, pude acompanhar a equipa médica em contexto de internamento. Na segunda componente do estágio, observei as consultas de diversas subespecialidades (desenvolvimento, endocrinologia, alergologia e nefrologia). Por fim, integrei a equipa médica do Berçário, onde todas as manhãs ficava responsável pela realização da triagem ou reavaliação de vários recém-nascidos. Durante todo o estágio, acompanhei a minha tutora quando esta se encontrava no SU, tendo maioritariamente realizado a observação de doentes em autonomia parcial.

Com cariz teórico-prático, assisti a várias sessões de formação e discussão realizadas no serviço e apresentei o trabalho *Miopericardite: um caso clínico*, com base num caso que observei no SU.

Ginecologia e Obstetrícia

Hospital de Cascais - 19 valores

Em linha com os objetivos definidos pela UC, no início deste estágio propus-me a: **(1)** realizar exame pélvico em mulheres grávidas e não grávidas; **(2)** contactar com várias subespecialidades em âmbito de consulta externa; **(3)** melhorar a minha interpretação de achados ecográficos.

Durante este estágio, pude acompanhar a equipa médica em contexto de enfermaria (puerpério e ginecologia), no âmbito de consulta externa de vários tipos (medicina materno-fetal, ecografia obstétrica, diabetes gestacional, patologia do colo, uroginecologia e ginecologia geral) e em bloco operatório. Contactei ainda com a prática clínica em ambiente de SU, onde pude observar casos muito variados, fomentando o meu raciocínio clínico.

No âmbito teórico-prático, participei nas sessões de discussão semanal do serviço, assistindo a várias apresentações. Participei no workshop *The Woman*, organizado pela UC, que me permitiu cimentar os conhecimentos teóricos e praticar alguns gestos e técnicas essenciais. Por fim, apresentei um trabalho em grupo, com o tema *Doença Inflamatória Pélvica*.

Saúde Mental

Unidade de Saúde Mental de Oeiras - 18 valores

No último estágio parcelar, na área da Saúde Mental, defini os seguintes objetivos: **(1)** formular hipóteses diagnósticas com base nos sintomas descritos e sinais observados; **(2)** cimentar o conhecimento dos principais fármacos utilizados em psiquiatria; **(3)** realizar uma entrevista clínica autonomamente; **(4)** acompanhar os diferentes momentos de cuidado em psiquiatria, desde o primeiro contacto em SU até ao seguimento em CE, passando pela abordagem em enfermaria.

A grande maioria do estágio ocorreu em contexto de consulta externa, onde pude acompanhar o seguimento de doentes com variadas patologias psiquiátricas. Observei ainda a prática clínica em internamento, onde colhi a história clínica para posterior apresentação e discussão com a minha tutora. Este caso extremamente interessante e igualmente desafiante, permitiu-me contactar de uma forma mais prática com a psiquiatria e experienciar as dificuldades na realização de uma entrevista clínica. Frequentei o SU onde pude observar a gestão aguda de vários doentes.

Em termos teórico-práticos, assisti à sessão inicial organizada pela UC, com o tema *Urgências em Psiquiatria*, e à apresentação do tema *Epilepsia e Psiquiatria*.

Estágio Opcional

Hospital Júlio de Matos - 20 valores

Apesar de não ser parte integrante do estágio profissionalizante, considero importante fazer referência ao meu período de estágio clínico opcional, que optei por realizar na área da Saúde Mental, na Clínica de Internamento de Adolescentes e Jovens Adultos do HJM. Por ser uma área que me interessa particularmente, achei que esta seria uma ótima oportunidade, não apenas para ter um maior contacto com o internamento, mas também para contactar com uma faixa etária diferente da observada até aqui. Defini por isso os seguintes objetivos: **(1)** participar mais ativamente na entrevista clínica; **(2)** perceber as particularidades inerentes ao contacto com doentes mais jovens; **(3)** observar a gestão de primeiros episódios e planos de seguimento associados.

Acompanhei a prática diária da minha tutora em internamento, onde participei em várias entrevistas clínicas. Pude também assistir a várias entrevistas familiares, elemento com o qual

nunca tinha contactado. Frequentei o SU de Pedopsiquiatria do HDE durante uma manhã e a CE de Sub25, podendo contactar noutro ambiente com esta abordagem adaptada à faixa etária observada.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Este ano procurei envolver-me em vários projetos, dentro e fora da área médica, que me pudessem não só ajudar a definir o meu percurso futuro, como também munir-me de ferramentas necessárias para atingir esse objetivo final.

Por estas razões, participei no congresso *IMed Conference 16.0*, tendo assistido a 3 dias de palestras e sessões de discussão e participado em dois workshops, *The Scoliosis Surgery Experience* e *Let The Dermatology Begin*. Devo referir o workshop de dermatologia como uma grande mais-valia por ter sido um momento em que pratiquei a minha técnica de sutura, que era inclusive um objetivo individual definido para o EP de CG. Assisti ao congresso *FutureMD*, uma experiência extremamente relevante neste último ano de formação pré-graduada, que veio confirmar o meu interesse na área da Psiquiatria, incentivando-me a realizar o meu estágio opcional no HJM. Participei ainda nas *Estoril Conferences* sob o título *Time to Rethink*, onde pude observar inúmeras palestras e sessões de discussão, e no *Workshop de Escrita Criativa* dinamizado pela FRONTAL.

Integrei o projeto *Oeiras Tempo Jovem*, em que fui alocado à USST da CMO onde, apesar de diariamente desempenhar tarefas puramente administrativas, integrei um departamento médico com uma organização própria e com serviços distintos dos que observei em contexto do MIM.

No âmbito desportivo, continuei a minha prática do desporto de voleibol federado no Clube de Voleibol de Oeiras, equipa que integrei durante toda a minha formação académica. Tenho de destacar o ano em que participámos na 1ª divisão nacional como uma época em que foi necessária uma particular gestão entre o meu percurso em medicina e a prática de voleibol. Participei ainda na equipa universitária de voleibol da NOVA, que obteve o 2º lugar no campeonato nacional e disputará o campeonato europeu no final do próximo mês de julho. Estas atividades, apesar de não relacionadas com Medicina, contribuíram para o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação, trabalho em equipa e gestão de prioridades, aspetos centrais também na carreira médica.

Gostaria ainda de referir algumas experiências passadas que considero relevantes para a minha formação. Os períodos de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus, em Itália e na República Checa, foram experiências determinantes para o meu desenvolvimento pessoal e para a definição de objetivos académicos e profissionais.

O trabalho desenvolvido como colaborador do SNS24 permitiu experienciar outro contexto da prestação de cuidados e, mesmo num contacto indireto, melhorar a minha segurança na comunicação.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Concluído este ano de estágio, torna-se relevante fazer uma reflexão acerca da minha experiência ao longo dos vários estágios, dos objetivos a que me propus e da evolução das minhas competências. Começo assim por tecer alguns comentários a cada estágio individualmente e posteriormente uma apreciação focada nos objetivos transversais ao ano.

Em MI senti que finalmente fiz parte da equipa médica, sempre apoiado pelos diversos elementos presentes, mas com autonomia e responsabilidade para acompanhar os cuidados de vários doentes e propor possíveis abordagens. Por estar dentro da dinâmica do serviço, fui também ganhando segurança na comunicação interpares e com outros profissionais. Penso que a autonomia (sempre apoiada) é sem dúvida a grande mais-valia deste estágio, que vai ao encontro do esperado no 6º ano e que me aproximou da concretização dos meus objetivos. Em termos de limitações, considero que assistir a um ou dois momentos de CE poderia ter sido útil, apesar de sentir que a ausência desta valência não teve um grande impacto na experiência geral. Poder ter mais autonomia também em contexto de SU seria significativo, compreendendo neste caso a dificuldade pelo cargo de chefia da Dr.^a Rita Reis. Por outro lado, o facto da grande maioria dos casos ser por isso discutido com a minha tutora, veio de alguma forma colmatar esta limitação ao permitir o contacto com a situação clínica de um maior número de doentes.

CG era uma das áreas nas quais considerava que tinha maiores limitações, muito por causa de experiências de estágio negativas no passado. Apesar de claras melhorias, penso que não consegui colmatar todas as lacunas que identifiquei nas minhas competências. Apesar de um estágio extremamente enriquecedor, em que pude assistir a vários tipos de intervenções por diferentes profissionais, o facto de não existir a oportunidade de contactar com o SU parece-me uma grande limitação. Não obstante, considero existir uma clara tentativa de suprir as falhas identificadas, nomeadamente através da sessão de simulação, onde pude praticar um pouco a minha técnica de sutura, e do estágio opcional, onde pude realizar alguns gestos técnicos importantes em anestesiologia.

MGF foi sem dúvida um dos melhores estágios que tive durante a formação pré-graduada. Considero que o facto de o tutor ter conhecimento, desde início, dos objetivos estipulados pelo aluno, promove uma experiência de estágio consideravelmente mais adaptada. Devo referir a segurança e autonomia que o meu orientador me concedeu como o aspeto central deste estágio. Realizei sempre o exame objetivo de todos os doentes observados, com apoio caso necessário, e executei todas as consultas em autonomia parcial que foram possíveis, face às limitações físicas

da unidade. O facto de existirem, em proporção, menos consultas de determinados tipos, levou a um menor contacto com certas tipologias de consulta.

Em Pediatria, o facto de poder observar doentes de forma autónoma em SU foi extremamente enriquecedor e fomentou grandemente o meu raciocínio clínico. Outro aspeto diferenciador foram as atividades desenvolvidas no berçário, também de forma autónoma. O único elemento que não foi ao encontro das minhas expectativas, foi o componente da enfermaria pelo baixo volume de doentes observados, sendo que considero, no entanto, que é essencial contactar também com esta valência.

Acredito que a experiência em GO, também por comparação direta com os dois estágios anteriores, pecou pela falta de componente prática. Apesar de ter contactado com o maior número de setores possíveis e de assim ter desenvolvido o meu conhecimento através da observação, a baixa proporção de prática supervisionada é um constrangimento significativo. Penso que o facto de haver uma alteração quase diária do profissional responsável pelo aluno poderá ser o principal aspeto a condicionar esta limitação. O workshop dinamizado pela UC acaba por ser um bom momento para praticar gestos importantes em GO.

No estágio de SM, penso que ter tido a oportunidade de experienciar os vários contextos de prestação de cuidados foi um aspeto muito positivo, sendo que se fosse possível instituir uma organização já de base com semanas alocadas a cada um dos componentes seria uma alteração proveitosa. Também por ter interesse na área, valorizei muito poder assistir à gestão terapêutica nos diversos momentos de contacto com o doente e como é importante adequar a nossa abordagem a cada caso. Acho que a principal limitação esteve relacionada com o calendário. Infelizmente o estágio coincidiu com um período com dois feriados, um dia sem consultas pela quebra de energia e ainda com períodos de férias dos dois tutores da unidade de Oeiras. O facto de existirem muitos alunos também torna difícil a organização do SU, sendo que os diferentes tutores procuram contrariar este constrangimento ao máximo.

Passando agora à análise dos objetivos gerais que defini para este ano, penso que o primeiro objetivo de, de forma autónoma, observar doentes e realizar gestos técnicos foi largamente atingido. Penso que os EP de MI, MGF e Pediatria foram sem dúvida os que mais contribuíram para o cumprimento desta meta. Em CG, também o estágio opcional de anestesiologia contribuiu para o treino de alguns gestos médicos. Considero que a maior lacuna apresentada foi a prática autónoma da observação ginecológica, que foi reduzida em MGF e GO.

Em relação ao segundo objetivo, penso que todos os estágios contribuíram ativamente para a consolidação do meu conhecimento médico e para o desenvolvimento do meu raciocínio clínico e formulação de hipóteses diagnósticas. A ter de destacar alguma vivência, devo referir a prática

autónoma em consultas de doença aguda em MGF e no SU de pediatria, pois foram provavelmente os momentos em que testei mais seriamente essa capacidade de diagnóstico.

Todos os estágios e tutores me ofereceram a possibilidade de compreender melhor as decisões em relação à abordagem a instituir e abertura para fazer perguntas e sugestões acerca deste ponto. No entanto, gostaria de destacar MGF, onde o meu orientador me incentivava ativamente a sugerir o que deveríamos propor ao doente, e SM, onde por ter particular interesse procurei sempre perceber as escolhas feitas pela minha tutora e questionar acerca de outras possíveis abordagens.

Em relação ao quarto e quinto objetivo, penso que em todos os estágios ficou patente a necessidade de uma abordagem holística dos doentes, com especial atenção às situações de risco e de maior vulnerabilidade. Não obstante, foi o estágio de MGF que mais me alertou para esta necessidade e para a dificuldade de gestão de certos casos, aspeto que acabou por se refletir no caso que escolhi apresentar no final do estágio.

Gostaria de acreditar que em todos os estágios procurei pertencer à equipa médica e auxiliar a sua prática diária. Sinto que nos períodos alocados a MI, MGF e Pediatria foi onde esse aspeto foi mais notório, tornando automaticamente mais prazeroso o meu estágio.

Em relação ao último objetivo, penso que a minha capacidade de comunicação, com doentes, familiares e outros profissionais, foi uma das competências na qual notei mais evolução durante este ano. Os estágios com maior contacto direto com estes interlocutores, nomeadamente MI, MGF, Pediatria e SM, tiveram mais influência neste *outcome*.

Gostaria ainda de referir o estágio opcional, que apesar de não integrar a UC, foi mais um momento que contribuiu largamente para a minha formação e em que procurei alcançar os objetivos que defini para este ano. Considero que este período foi especialmente útil para atingir a segunda, terceira, quarta e sétima metas.

Para concluir, acho que em maior ou menor medida, cumpri todos os objetivos a que me propus no início do ano e identifiquei as principais lacunas que preciso de procurar colmatar durante o próximo ano como IFG. Foi uma longa caminhada e sinto que este ano representou um dos mais importantes e simultaneamente belos passos. Muito obrigado!

BIBLIOGRAFIA

- ¹ OPENAI. *Imagem gerada por inteligência artificial no ChatGPT*. [ChatGPT].
- ² Victorino RM *et al.*; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.
- ³ Cumming, A.; Ross, M.; *The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe*; ResearchGate, 2008.
- ⁴ Conselho de Escolas Médicas Portuguesas; *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal*; CEMP, 2021.

APÊNDICES E ANEXOS

Tabela 1 – Organização geral dos anexos

Apêndice A - Caracterização geral dos estágios	
A.1 - Informações Gerais dos Estágios Parcelares	Tabela com local, período, tutor e coordenador de cada EP
Apêndice B - Atividades e Experiência Prática	
B.1 - Trabalhos Realizados nos Estágios Parcelares	Lista dos trabalhos apresentados em cada EP e coautores
B.2 - Casuística dos Estágios Parcelares	Tabela com nº total de doentes observados por valência em cada EP e principais motivos de observação
Apêndice C - Análise da Atividade Clínica	
C.1 - Doentes Observados nos Estágios Parcelares	Gráfico de barras acerca do nº de doentes observados por EP
C.2 - Doentes Observados por Valência	Gráfico de barras acerca do nº de doentes observados por valência
Apêndice D - Avaliação de Objetivos e Competências	
D.1 - Objetivos dos Estágios Parcelares	Tabela com os objetivos definidos para cada EP e grau de atingimento associado
D.2 - Evolução de Competências nos Estágios Parcelares	Gráfico com autoavaliação da evolução das minhas competências em cada EP
Apêndice E - Avaliação Global dos Estágios	
E.1 - Avaliação dos Estágios Parcelares	Gráfico tipo radar com avaliação de vários parâmetros de cada EP de 1 (muito insatisfatório) a 5 (excelente)
Anexo 1 - Certificados de Atividades UC	
1.1 - Certificado MI Workshop <i>Alterações do equilíbrio ácido-base</i>	
1.2 - Certificado MI Workshop <i>Eletrocardiografia</i>	
1.3 - Certificado CG Curso <i>TEAM</i>	
1.4 - Certificado CG Sessão Simulação Hospital da Luz	
Anexo 2 - Certificados de Atividades Académicas	
2.1 - Certificado Workshop IMed <i>Let the Dermatology Begin</i>	
2.2 - Certificado Workshop IMed <i>The Scoliosis Surgery Experience</i>	
2.3 - Certificado IMed Lectures	
2.4 - Certificado Estoril Conferences	
2.5 - Certificado FutureMD	
Anexo 3 - Certificados de Atividades Extracurriculares	
3.1 - Certificado Workshop Escrita Criativa	
3.2 - Certificado NOVA Voleibol	

Apêndice A - Caracterização geral dos estágios

Tabela A.1 - Informações Gerais dos Estágios Parcelares

Estágio	Local	Período	Tutor	Coordenador
MI	Hospital de Egas Moniz	09/09/2024 a 31/10/2024	Dr.ª Rita Reis	Professor Doutor António Mário Santos
CG	Hospital da Luz	04/11/2024 a 10/01/2025	Dr.ª Natacha Vieira	Professor Doutor Rui Maio
MGF	USF São Julião	20/01/2025 a 14/02/2025	Prof. Doutor Daniel Pinto	Professor Doutor Daniel Pinto
Pediatria	Hospital de Cascais	17/02/2025 a 14/03/2025	Dr.ª Raquel Firme	Professor Doutor Manuel Sousa Cunha
GO	Hospital de Cascais	17/03/2025 a 12/04/2025	Dr.ª Dulcina Lopes	Professora Doutora Teresinha Simões
SM	Unidade Saúde Mental Oeiras (ULSLO)	21/04/2025 a 16/05/2025	Dr.ª Teresa Trindade	Professor Doutor António Miguel Talina
Opcional	Hospital Júlio de Matos	19/05/2025 a 30/05/2025	Dr.ª Marina Martins	Professor Doutor José António Alves

Apêndice B - Atividades e Experiência Prática

Tabela B.1 - Trabalhos Realizados nos Estágios Parcelares

Estágio	Tema	Coautores
MI	Endocardite Infeciosa: Caso Clínico	Ana Patrícia Agostinho, Daniela Ramos, João Sousa
	Relatório Final de Estágio Parcelar	N/A
CG	<i>Quando a Tiróide vai ao fundo:</i> Bócio Mergulhante e a Abordagem do Nódulo Tiroideu	António Louro, Beatriz Caires, Marina Abib
	Relatório Final de Estágio Parcelar	N/A
MGF	Caso Clínico	N/A
	Diário de Exercício Orientado	N/A
Pediatria	Miopericardite: Caso Clínico	Marta Marques
	Relatório Final de Estágio Parcelar	N/A
GO	Doença Inflamatória Pélvica	Catarina Haussler, Daniela Ramos, Marta Marques, Miriam Riacho
	Relatório Final de Estágio Parcelar	N/A
SM	História Clínica	N/A
	Relatório Final de Estágio Parcelar	N/A

Tabela B.2 - Casuística dos Estágios Parcelares

Estágio	Valência	Nº total	Principais Diagnósticos/Motivos de observação	
MI	Enfermaria	22	Patologias do foro cardiovascular (7), respiratório (6), genitourinário (6) e neoplásico (2)	
	Serviço de Urgência	29	Patologias do foro respiratório (11), cardiovascular (8), neurológico (4) e psiquiátrico (4)	
CG	Consulta Externa	18	Obesidade (5), hemorragia digestiva (5), hérnias (3) e patologia hemorroidária (3)	
	Bloco Operatório	34	Hernioplastia (8), hemorroidectomia (5), tireoidectomia (4), bypass gástrico (3) e colecistectomia (3)	
	Estágio Anestesia	10	Cirurgias âmbito cirurgia geral (4), ortopedia (2), cirurgia pediátrica (2), neurocirurgia (1) e cirurgia torácica (1)	
MCF	Saúde de Adultos	Observadas	51	Hipertensão sem complicações (27), alteração do metabolismo dos lípidos (21), excesso de peso (19) e síndrome da coluna com irradiação de dor (10)
		Autonomia Parcial	15	Hipertensão sem complicações (13), alteração do metabolismo dos lípidos (9), síndrome da coluna com irradiação de dor (7) e osteoartrose do joelho (3)
	Saúde infantil e juvenil	Observadas	7	Exame global de saúde (7)
		Autonomia Parcial	1	Exame global de saúde (1)
	Saúde materna	Observadas	2	Seguimento de gravidez não complicada (2)
	Planeamento familiar	Observadas	9	Contraceção (7), intenção de engravidar (2)
	Doença aguda/Intersubstituição	Observadas	34	Patologias do foro respiratório (17), genitourinário (6) e músculo-esquelético (6)
		Autonomia Parcial	9	Patologias do foro respiratório (6), genitourinário (2) e músculo-esquelético (1)
Pediatria	Consulta Externa	20	Consulta do desenvolvimento (9), imunoalergologia (5), endocrinologia (4) e nefrologia (2)	
	Enfermaria	8	Patologias do foro respiratório (5), cardiovascular (2) e neurológico (1)	
	Berçário	29	Triagem do recém-nascido (25), reavaliação (4)	
	Serviço de Urgência	Autonomia Parcial	24	Patologias do foro respiratório (10), gastrointestinal (6), músculo-esquelético (3) e dermatológico (2)
GO	Consulta Externa	Ginecologia	21	Prolapso vaginal (4), infeção HPV (4), incontinência urinária (3), coitorragias (3) e avaliação pós-operatória (2)
		Obstetrícia	24	Ecografias obstétricas (11), diabetes gestacional (3), consulta pré-parto (2) e história morte fetal prévia (2)
	Bloco Operatório	2	Histeroscopia com biópsia endometrial (2)	
	Enfermaria	25	Avaliação pós-parto (23), avaliação pós-operatória (2)	
	Serviço de Urgência	37	Hemorragia vaginal (7), dor pélvica (6), contractilidade dolorosa (4), diminuição movimentos fetais (4) e partos por cesariana (3)	

SM	Consulta Externa	33	Perturbação afetiva bipolar (10), pert. depressiva major (8), pert. neurocognitiva (4) e esquizofrenia (3)
	Enfermaria	7	Esquizofrenia (2), perturbação psicótica induzida por substâncias (2) e perturbação afetiva bipolar (2)
	Serviço de Urgência	8	Perturbação depressiva recorrente (2), pert. afetiva bipolar (2) e pert. esquizoafetiva (2)
Opcional	Consulta Externa	6	Perturbação do desenvolvimento intelectual (2), pert. da personalidade (2) e pert. afetiva bipolar (1)
	Enfermaria	10	Episódio psicótico induzido por substâncias (3), pert. da personalidade (3) e tentativa de suicídio (2)
	Serviço de Urgência	2	Perturbação da personalidade (2)

Apêndice C - Análise da Atividade Clínica

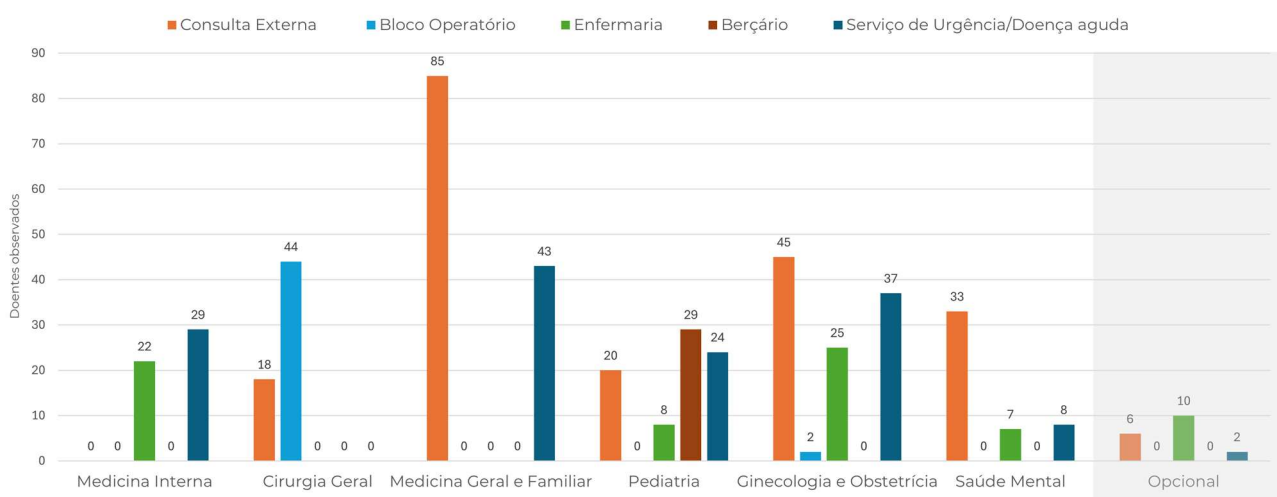


Gráfico C.1 - Doentes Observados nos Estágios Parcelares

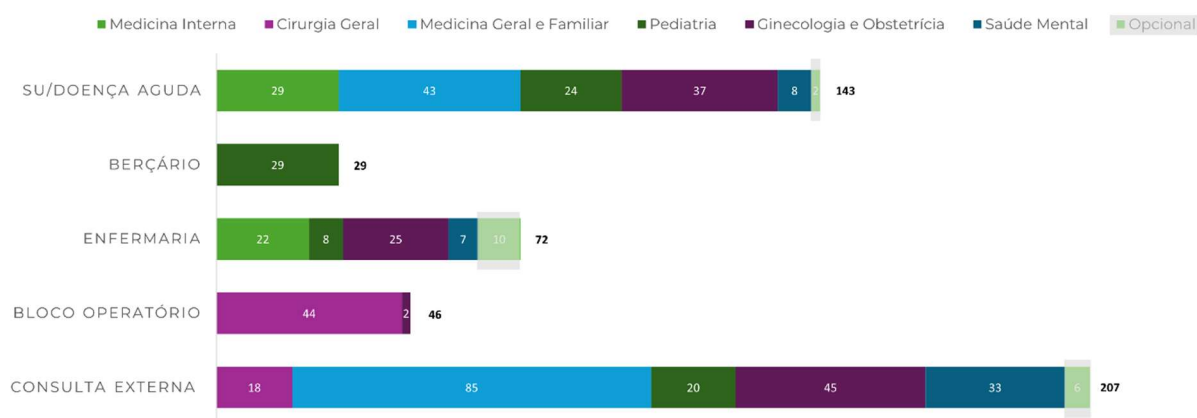


Gráfico C.2 - Doentes Observados por Valência

Apêndice D - Avaliação de Objetivos e Competências

Tabela D.1 - Objetivos dos Estágios Parcelares

Estágio	Objetivos pessoais	Grau de atingimento
MI	(1) integrar a equipa médica, ficando responsável pela observação e avaliação diária de doentes internados.	Atingido
	(2) realizar autonomamente diários clínicos, pedidos de colaboração, notas de entrada e de alta.	Atingido
	(3) propor a realização de MCDT e implementação de planos terapêuticos nos doentes observados.	Atingido
	(4) observar doentes em SU, em autonomia parcial, formulando hipóteses diagnósticas.	Parcialmente atingido
	(5) desenvolver as minhas capacidades de comunicação com outros profissionais, doentes e seus familiares.	Atingido
CG	(1) praticar a minha técnica de sutura de feridas.	Parcialmente atingido
	(2) participar em atos cirúrgicos como segundo ajudante.	Parcialmente atingido
	(3) realizar exame objetivo em contexto de consulta externa e serviço de urgência.	Parcialmente atingido
MGF	(1) realizar consultas em autonomia parcial.	Atingido
	(2) praticar a execução de exame objetivo em doentes com e sem achados patológicos.	Atingido
	(3) propor um plano terapêutico adequado a cada doente observado em autonomia parcial.	Atingido
	(4) melhorar a minha comunicação em consulta com vista a facilitar o desenvolvimento de uma relação terapêutica.	Atingido
	(5) perceber a organização de uma USF tipo B e determinantes envolvidos na sua avaliação.	Atingido
	(6) conhecer outros recursos de saúde existentes na comunidade.	Atingido
Pediatria	(1) realizar anamnese e exame físico de crianças das diferentes faixas etárias.	Atingido
	(2) conhecer a terapêutica aconselhada nas doenças mais comuns.	Atingido
	(3) desenvolver competências comunicacionais no contexto médico-família.	Atingido
GO	(1) realizar exame pélvico em mulheres grávidas e não grávidas.	Não atingido
	(2) contactar com várias subespecialidades em âmbito de consulta externa.	Atingido
	(3) melhorar a minha interpretação de achados ecográficos.	Atingido
SM	(1) formular hipóteses diagnósticas com base nos sintomas descritos e sinais observados.	Atingido
	(2) cimentar o conhecimento dos principais fármacos utilizados em psiquiatria.	Atingido

	(3) realizar uma entrevista clínica autonomamente.	Atingido
	(4) acompanhar os diferentes momentos de cuidado em psiquiatria, desde o primeiro contacto em SU até ao seguimento em CE, passando pela abordagem em enfermaria.	Atingido
	(1) participar mais ativamente na entrevista clínica.	Atingido
Opcional	(2) perceber as particularidades inerentes ao contacto com doentes mais jovens.	Atingido
	(3) observar a gestão de primeiros episódios e planos de seguimento associados.	Atingido

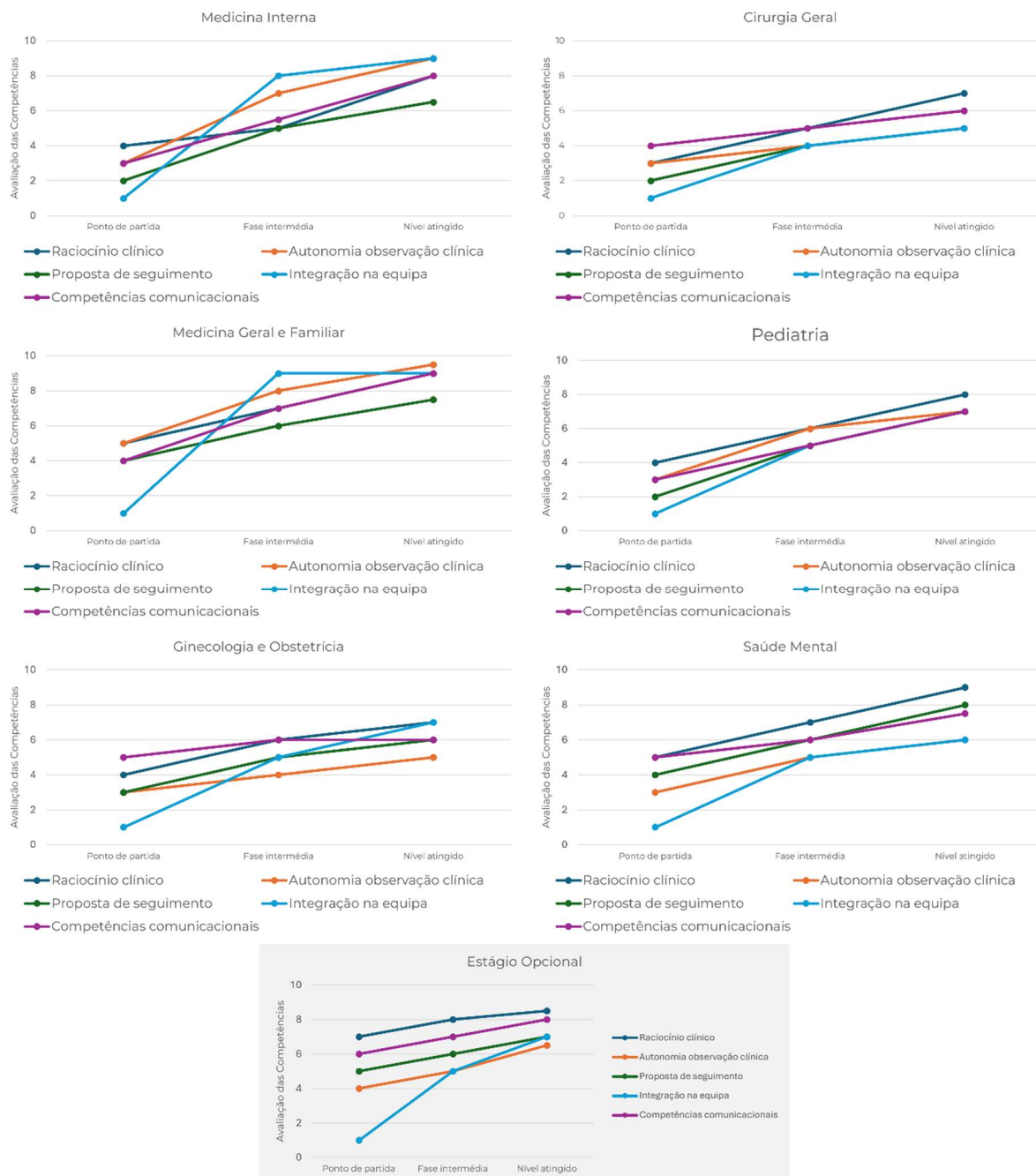


Figura D.2 - Evolução de Competências nos Estágios Parcelares

Apêndice E - Avaliação Global dos Estágios



Figura E.1 - Avaliação dos Estágios Parcelares

Anexo 1 – Certificados de Atividades UCFigura 1.1- Certificado MI Workshop *Alterações do equilíbrio ácido-base*



Certificado

Certificamos que **FRANCISCO CATALÃO MARANHA, N° 2019233**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Figura 1.2 - Certificado MI Workshop *Eletrocardiografia*



Certificado

Pelo presente se certifica que

FRANCISCO CATALÃO MARANHA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Rui Maio
 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Figura 1.3 - Certificado CG Curso TEAM



Francisco Catalão Maranha

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2024

Presencial | 12 de Novembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-672a01327a19c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt



Figura 1.4 - Certificado CG Sessão Simulação Hospital da Luz

Anexo 2 – Certificados de Atividades AcadémicasFigura 2.1 - Certificado Workshop iMED *Let the Dermatology Begin*

Figura 2.2 - Certificado Workshop iMED *The Scoliosis Surgery Experience*

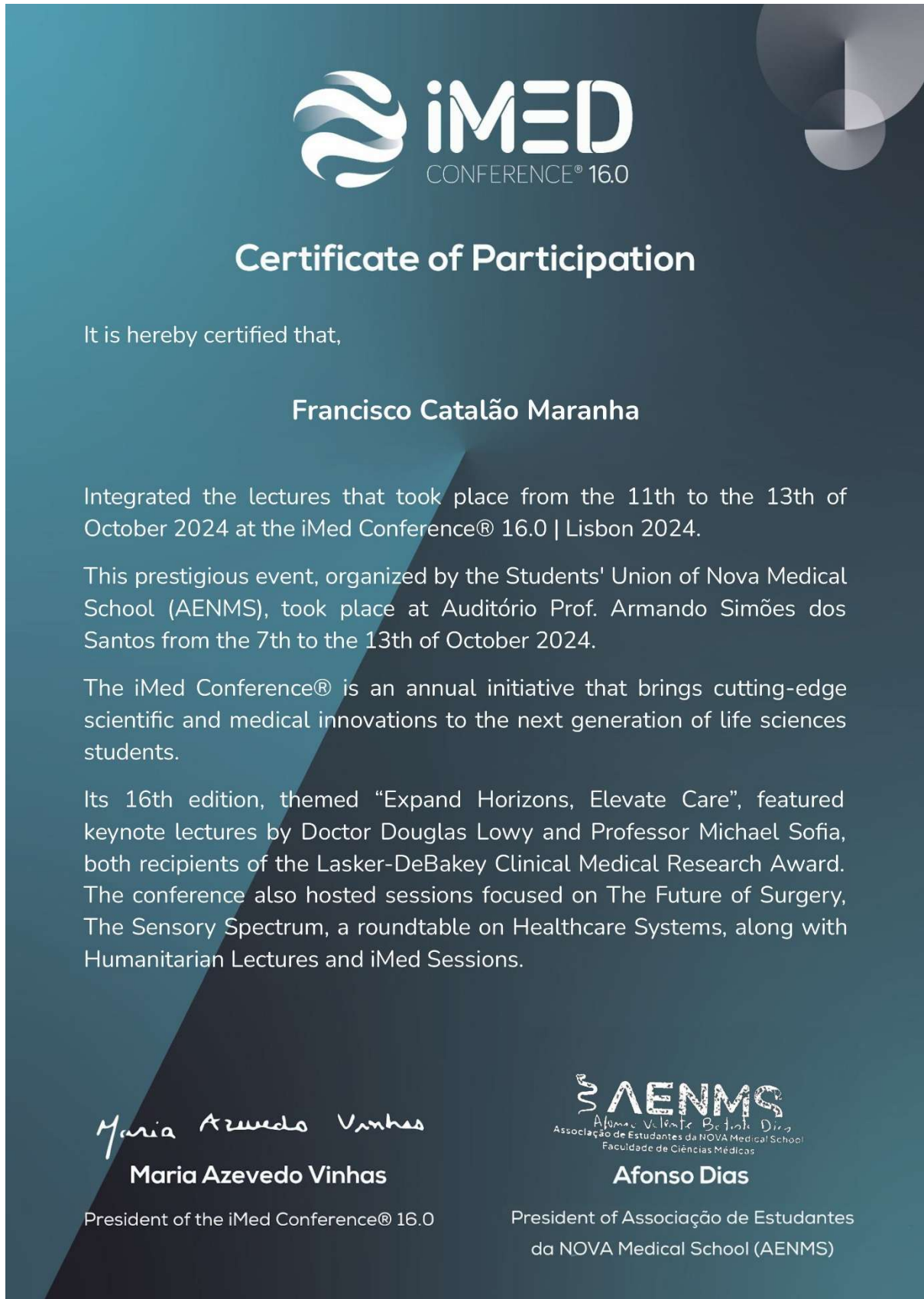


Figura 2.3 - Certificado IMed Lectures



TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Francisco Catalão Maranhã**, ID 15724960, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



Figura 2.4 – Certificado Estoril Conferences

Certificado de Participação

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Francisco Catalão Maranhã, nº de identificação 15724960, esteve presente na **7ª edição do FutureMD**, que decorreu entre as 14h do dia 4 de abril e as 12h30 do dia 6 de abril, na qualidade de Participante.

Lisboa, 28 de maio de 2025

AENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Diogo Oliveira
Presidente da AENMS

AENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Inês Grilo
Coordenadora do FutureMD 7.0

AENMS  **FUTURE MD**

Figura 2.5 - Certificado FutureMD

Anexo 3 – Certificados de Atividades Extracurriculares



Workshop de Escrita Criativa

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Francisco Catalão Maranhã

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15724960

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6737b45e0f01e

Evento

Workshop de Escrita Criativa

26-11-2024 18:00 → 26-11-2024 19:30 - Duração: - 1:30 horas

Gostas de escrever? Não sabes bem se gostas, mas não te importavas de experimentar? A Frontal, a AENMS e o Clube de Leitura AENMS juntaram-se para te trazer um workshop de escrita criativa!! Vem aprender truques e praticar, com a orientação da professora Joana Branco (professora de Português e Literatura Portuguesa) e com a nossa equipa! Vai ser no dia 26/11 às 18h na sala D2.07 na NMS! Só há 20 vagas!

anms.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Figura 3.1 - Certificado Workshop Escrita Criativa



DECLARAÇÃO

O Gabinete de Atividade Física & Desporto, vem por este meio declarar, para os devidos efeitos, que o aluno **Francisco Catalão Maranhã**, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa, nº 2019233, com o cartão de cidadão nº 15724960, representou a equipa de voleibol, da Universidade Nova de Lisboa, nos Campeonatos Nacionais Universitários, obtendo os seguintes resultados:

- 2024/2025

Prova	Classificação
Campeonato Nacional Universitário – Fase Final	2º lugar (Medalha de prata)
Campeonato Universitário de Lisboa	1º lugar (Medalha de ouro)

- 2023/2024

Prova	Classificação
Campeonato Nacional Universitário – Fase Final	7º lugar
Campeonato Universitário de Lisboa	2º lugar (Medalha de prata)

Em virtude da sua persistência e determinação, qualidades imprescindíveis que ajudaram a conciliar um trajeto desportivo de excelência com um percurso académico irrepreensível, bem como uma constante colaboração com o Gabinete de Atividade Física & Desporto, agradecemos por todo o empenho e dedicação colocados em representação da Universidade Nova de Lisboa e desejamos as maiores felicidades para o futuro pessoal e profissional.

Lisboa, 11 de Junho de 2025,



Paulo Silva
(Coordenador do Gabinete de Atividade Física & Desporto)

Assinado por: **Paulo Guilherme Duarte Reynaud da Silva**
Num. de Identificação: 09464890
Data: 2025.06.11 15:52:52



Travessa Estevão Pinto, Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa · Portugal
T: +351 213 715 600 · F: +351 213 715 672 · sasnova@unl.pt

sas.unl.pt



Figura 3.2 - Certificado NOVA Voleibol